

Instituto Fudan de Estudos Avançados: ênfase em abordagens transdisciplinares

ZHENGLAI DENG

Nossa missão

O INSTITUTO Fudan de Estudos Avançados em Ciências Sociais (IEA Fudan) é uma unidade acadêmica de pesquisa criada pela Universidade Fudan.

O IEA Fudan almeja tornar-se um dos principais Institutos de Ciências Sociais da China e divulgar na China pesquisas de ponta em Ciências Sociais do mundo inteiro, promovendo melhor compreensão das teorias, investigações intelectuais, tradições, abordagens e métodos das Ciências Sociais.

O instituto desenvolve pesquisas e conhecimentos comparativos e interdisciplinares, que moldarão o modo como entendemos e estudamos as transformações e problemas sociais e os desafios das transições pelas quais a China e o mundo estão passando.

Também busca oferecer uma plataforma avançada para intercâmbios acadêmicos de alto nível, permitindo que os mais destacados estudiosos realizem pesquisas que promovam o pensamento criativo, a elaboração de teorias e a produção de conhecimento de relevância social.

Nossa visão, metas e ênfases

Na era da globalização, as Ciências Sociais na China têm de efetuar uma transição da fase de “introdução”, “duplicação” e “integração no mundo” para uma nova fase de “transição do conhecimento para o mundo” (ou de produção de conhecimento para o mundo). O objetivo é apresentar as Ciências Sociais da China para o mundo, promovendo a formulação de uma imagem ideal própria da ordem mundial, a criação de escolas próprias de pensamento e uma tradição intelectual chinesa baseada em conhecimentos locais – e, desse modo, contribuir para o desenvolvimento das Ciências Sociais em todo o mundo e para a construção de uma nova ordem mundial.

Estamos também, no entanto, cientes de que as Ciências Sociais chinesas, após 30 anos de desenvolvimento, ainda são inadequadas para as tarefas do nosso tempo, pois sua “ocidentalização” teve algumas graves consequências:

- 1) os estudiosos chineses aceitaram os conceitos e os arcabouços teóricos do Ocidente, sem exame crítico ou reflexão criativa, e adotaram-nos

como padrões acadêmicos na avaliação das Ciências Sociais chinesas e/ou das práticas desenvolvimentistas da China;

- 2) em grande medida, esses estudiosos “modelaram” e “customizaram” o estudo de problemas chineses em conformidade com conceitos e arcabouços teóricos ocidentais, negligenciando o aprofundamento de suas pesquisas e da inovação teórica;
- 3) desse modo, seus estudos menosprezaram a racionalidade inerente dos sistemas sociais chineses e suas possíveis implicações mundiais.

Para consumir a “transição do conhecimento”, devemos realizar três tarefas principais:

- 1) evitar os obstáculos da “ocidentalização” e consolidar a autonomia das Ciências Sociais chinesas;
- 2) romper as fronteiras das disciplinas e adotar abordagens transdisciplinares, que exigem maior engajamento e maior produção intelectual de estudiosos de todas as disciplinas das Ciências Sociais e das Humanidades;
- 3) *superar* as armadilhas do localismo tacanho e fechado em si, *adotar* as perspectivas do cosmopolitismo e da globalização para estudar os problemas e desafios locais, *integrar* inovações teóricas ao estudo aprofundado das práticas e experiências da China, e, desse modo, *participar* ativamente de um diálogo substancial com cientistas sociais de todo o mundo. Isso não só enriquecerá as Ciências Sociais chinesas, como também permitirá que contribuamos, com nossos conhecimentos e nossa experiência, para o desenvolvimento intelectual das Ciências Sociais em todo o mundo.

Métodos e mecanismos

Reunimos nos *campi* da Fudan uma equipe egrégia de estudiosos de todas as disciplinas das Ciências Sociais e das Humanidades, tanto da China como do exterior: membros de comitês acadêmicos, professores ilustres, professores de nomeação conjunta, professores adjuntos, professores visitantes e pesquisadores residentes.

Trabalhamos com quase todas as faculdades de Ciências Sociais e Humanidades dos *campi* da Universidade Fudan, e também com instituições acadêmicas de Ciências Sociais e de Humanidades do mundo inteiro para promover essa missão, valendo-nos de sua força e de seus conhecimentos em ampla gama de campos das Ciências Sociais e das Humanidades para criar um polo chinês de intercâmbio acadêmico, compartilhamento de informações, formação de estudiosos e colaboração.

Sob a égide da transdisciplinaridade, organizamos ativamente inúmeros fóruns, seminários, séries de palestras notáveis, *workshops*, almoços acadêmicos bimestrais, mesas-redondas, conferências, programas acadêmicos, publicações e

projetos cooperativos, contando com a colaboração internacional para promover os processos já mencionados.



Foto Cortesia IEA Fudan

Encontro realizado pelo Instituto Fudan de Estudos Avançados em Ciências Sociais.

Zhenglai Deng é professor e diretor do Instituto Fudan de Estudos Avançados em Ciências Sociais. @ – ias_fudan@yahoo.cn

Tradução de Carlos Malferrari. O original em inglês – “Fudan-IAS: emphasis on cross-disciplinary approaches” – encontra-se à disposição do leitor no IEA-USP para eventual consulta.

Recebido em 22.8.2011 e aceito em 31.8.2011.

